

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de grande porte. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 7 de fevereiro de 2017.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Não há diferença de GAAP nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.23.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Investimentos em empresas controladas - Consolidação

(a) Controladora:

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (Nota 2.11).

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

(b) Consolidado

A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora e de todas as empresas controladas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transações e saldos entre a Companhia e suas controladas são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira e das demonstrações financeiras das controladas no exterior

Os saldos de ativos e passivos da controladora e das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que elas operam, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.

(b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço.

2.5 Ativos financeiros

(a) Classificação

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 3), duplicatas a receber (Nota 4), valores a receber – repasse Finame Fabricante (Nota 5), outros créditos, partes relacionadas (Nota 8) e depósitos judiciais. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Duplicatas a receber

As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável.

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na Nota 10.

O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 9. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.10 Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.11).

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento".

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída – ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as condições de mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial “pro rata die”, a partir da origem de cada transação.

As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (Nota 17).

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Provisões

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

2.22 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.23 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.11).
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 2.7.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 2.5 (b).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 2.15), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 2.21).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.24 Normas, interpretações e alterações de normas contábeis.

(a) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes”: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.25 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos em conta corrente	3.474	1.529	19.594	26.267
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	28.845	65.655	46.422	81.164
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	47.189	32.025	49.245	33.775
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (TimeDeposit)	1.955	2.413	7.025	2.413
Outros	39	958	55	962
Total	81.502	102.580	122.341	144.581

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Clientes no país	59.169	55.271	59.170	73.085
Clientes no exterior	3.601	3.414	40.473	57.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.543)	(2.675)	(5.427)	(8.064)
	60.227	56.010	94.216	122.126
Não circulante				
Clientes no país	10.959	8.967	10.959	8.967
Clientes no exterior	1.268	353	1.268	353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(231)	(379)	(231)	(379)
	11.996	8.941	11.996	8.941

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	50.792	43.486	75.096	98.007
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	6.742	5.112	12.609	7.833
De 31 a 60 dias	378	774	1.796	3.712
De 61 a 90 dias	76	627	793	1.807
De 91 a 180 dias	469	1.435	965	2.934
De 181 a 360 dias	677	3.325	2.013	7.352
Mais de 360 dias	3.636	3.926	6.371	8.545
	11.978	15.199	24.547	32.183
Total	62.770	58.685	99.643	130.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.543)	(2.675)	(5.427)	(8.064)
Total circulante	60.227	56.010	94.216	122.126

Em 31 de dezembro de 2016, contas a receber de clientes no valor de R\$ 9.204 (2015 – R\$ 12.145 - Controladora) e R\$ 18.889 (2015 – R\$ 23.740 - Consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência ou para os quais a Companhia possui a garantias reais.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2016, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2018	11.027
2019	1.200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(231)
Total - não circulante	11.996

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1º de janeiro	3.054	3.131	8.443	8.067
Créditos provisionados no exercício	454	1.198	808	1.879
Créditos baixados definitivamente da posição	(734)	(1.275)	(2.530)	(2.917)
Variação cambial	-	-	(1.063)	1.414
Saldo em 31 de dezembro	<u>2.774</u>	<u>3.054</u>	<u>5.658</u>	<u>8.443</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME a vencer	74.828	95.640
FINAME aguardando liberação (a)	339	399
FINAME em atraso (b)	39.622	37.230
	<u>114.789</u>	<u>133.269</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.433)</u>	<u>(12.361)</u>
	<u>102.356</u>	<u>120.908</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	67.073	99.916
FINAME aguardando liberação (a)	1.357	1.596
	<u>68.430</u>	<u>101.512</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.107)</u>	<u>(1.971)</u>
	<u>67.323</u>	<u>99.541</u>
Total	<u>169.679</u>	<u>220.449</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13), e estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante é uma linha utilizada pela Romi com prazos até 48 meses, incluindo carência de até 3 meses com custo estimado de 13,1% ao ano, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante e a pagar, são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 4.015 (R\$ 14.572 em 31 de dezembro de 2015) no ativo circulante, e R\$ 8.246 (R\$ 5.260 em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	75.167	96.039
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.070	3.108
De 31 a 60 dias	1.292	1.626
De 61 a 90 dias	1.346	1.614
De 91 a 180 dias	3.633	4.452
De 181 a 360 dias	5.295	6.227
Mais de 360 dias	25.986	20.203
	39.622	37.230
Total - Circulante	114.789	133.269

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2018	43.749
2019	19.216
2020	5.458
2021 e após	7
Total - não circulante	68.430

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	14.332	14.979
Créditos provisionados (ou baixados) no exercício	(792)	(647)
Saldo final	13.540	14.332

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	38.077	47.858	70.461	77.683
Máquinas usadas	22.939	31.159	22.940	31.159
Produtos em elaboração	62.146	52.988	94.964	77.681
Matéria prima e componentes	57.487	59.461	74.656	79.566
Importações em andamento	1.566	1.130	1.566	1.697
Total	182.215	192.596	264.587	267.786

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, estão líquidos dos montantes de R\$ 47.242 e R\$ 50.662, respectivamente (R\$ 58.636 controladora e R\$ 61.360 consolidado em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.636	65.241
Estoques vendidos ou baixados	(43.068)	(44.002)
Constituição da provisão	15.073	16.159
Variação cambial	-	(3.337)
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no exercício	16.600	16.600
Saldo em 31 de dezembro de 2016	47.242	50.662

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Produtos acabados	2.894	3.057	6.314	9.662
Máquinas usadas	19.565	28.885	19.565	28.885
Produtos em elaboração	5.602	6.465	5.602	6.465
Matéria prima e componentes	<u>19.181</u>	<u>20.229</u>	<u>19.181</u>	<u>20.229</u>
Total	<u>47.242</u>	<u>58.636</u>	<u>50.662</u>	<u>65.241</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 370.025 (2015 - R\$ 320.500) na Controladora e R\$ 469.921 (2015 - R\$ 468.605) no Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (*)	Inglaterra	
1.2	Romi France SAS (*)	França	
1.3	Romi Máquinas España S.A. (*)	Espanha	
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (*)	Alemanha	
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd (*)	China	
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC (*)	Estados Unidos da América	
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica .

(*) Controlada indireta – 100% de participação

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	35.190	83.077	19.971	14.020	2.423	5.748	5.892	
Ativo não circulante	5.926	93.645	2.984	318	-	-	-	
Passivo circulante	25.162	57.515	292	12.808	-	1	4.771	
Passivo não circulante	10.388	34.182	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	5.566	85.025	22.663	1.530	2.423	5.747	1.121	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2015	14.458	114.883	30.567	5.277	(4)	6.252	1.230	172.663
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(2.954)	(20.507)	-	(608)	-	(1.060)	(228)	(25.357)
Aumento de capital (b)	-	-	-	-	2.432	-	-	2.432
Dividendos declarados e distribuídos (c)	-	-	(12.543)	-	-	-	-	(12.543)
Resultado de participações societárias	(5.938)	(9.351)	3.069	(3.139)	(5)	555	119	(14.690)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	5.566	85.025	21.093	1.530	2.423	5.747	1.121	122.505
Investimento em controladas	5.566	85.025	21.093	1.530	2.423	5.747	1.121	122.505

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações;

(b) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 14 de junho de 2016, foi aprovado o aumento de capital da subsidiária Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. no montante de R\$ 2.432. O aumento de capital foi realizado pela capitalização de ativos, avaliados pelo valor contábil, à quantia de R\$ 2.382 e R\$ 50 integralizados em dinheiro.

(c) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada nas seguintes datas: (i) pela Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2016, no valor de R\$ 13.485, referente ao exercício de 2015, (ii) pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de julho de 2016, no valor de R\$ 1.654, referente ao 1º semestre de 2016. A Companhia recebeu, dessas distribuições, o montante de R\$ 12.551 (R\$ 1.549 em 2015, como complemento dos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 11.002, em 2016, como dividendos adicionais) e R\$ 1.540, respectivamente.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas		Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Romi Empreendimentos	Romi A.L.	IRSA Máq México	31 de dezembro de 2015
	(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Total
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)		6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%		93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	44.939	85.771		33.232	18.528	6	6.253	4.339	
Ativo não circulante	8.654	122.114		3.023	603	-	-	1	
Passivo circulante	27.363	48.111		3.413	13.854	10	1	3.104	
Passivo não circulante	11.772	44.891		-	-	-	-	6	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	14.458	114.883		32.842	5.277	(4)	6.252	1.230	
Movimentação do investimento:									
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014	(13.525)	85.633		21.825	(11.831)	1	4.011	338	86.452
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.346	24.383		-	(503)	-	1.956	309	28.491
Aumento de capital (c)	26.610	1.572		-	20.539	-	-	766	49.487
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-		(5.927)	-	-	-	-	(5.927)
Resultado de participações societárias	(973)	3.295		14.669	(2.928)	(5)	285	(183)	14.160
Valor patrimonial equivalente - saldo final	14.458	114.883		30.567	5.277	(4)	6.252	1.230	172.663
Investimento em controladas	14.458	114.883		30.567	5.277	-	6.252	1.230	172.667
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-		-	-	(4)	-	-	(4)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 de 61

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais - Controladora

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Controladas diretas										
Romi Europa	4.553	4.567	-	-	-	-	4.553	4.567	168	-
Romi Itália	2.273	584	-	700	-	-	2.273	1.284	-	-
Romi Machine Tools	12.326	11.675	-	-	-	-	12.326	11.675	-	-
Romi Empreendimentos	-	-	-	10	-	-	-	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	566	594
Irsa Máquinas México	2.663	2.458	-	-	-	-	2.663	2.458	-	-
Rominor	3	4	-	-	-	1.549	3	1.553	24	22
Controladas indiretas										
B+W - Burkhardt + Weber	337	-	-	-	-	-	337	-	-	18
Romi France S.A.S.	2.986	3.339	-	-	-	-	2.986	3.339	-	-
Romi Máquinas España S.A.	1.578	-	-	-	-	-	1.578	-	-	-
Romi Machines UK	9.847	8.934	-	-	-	-	9.847	8.934	-	-
Total	36.566	31.561	-	710	-	1.549	36.566	33.820	758	634

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas (despesas) financeiras	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Romi Europa	3.850	4.957	1.194	371	-	(119)
Rominor	15	14	287	773	-	-
Romi Itália	4.434	2.227	-	-	42	(5.721)
Romi Machine Tools	9.144	11.624	-	-	-	(1.390)
Romi France S.A.S.	5.790	3.831	-	-	-	-
Romi A.L.	-	-	645	498	-	-
Romi Machines UK	11.488	7.835	-	-	-	-
Irsa Máquinas México	1.804	876	-	-	-	(22)
Romi Empreendimentos	-	-	-	-	(2)	-
B+W - Burkhardt + Weber	672	-	-	-	-	-
Romi Máquinas España	2.127	1	-	-	-	-
Total	39.324	31.365	2.126	1.642	40	(7.252)

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possuía contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, os quais foram rescindidos em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do exercício de 2016 foi de R\$ 185 (2015 – R\$ 176).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio cancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2016 totalizaram R\$ 776 (2015 – R\$ 777).

As remunerações dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são como seguem:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Honorários e encargos	4.769	4.669
Participação nos resultados	-	231
Plano de previdência privada	214	241
Assistência médica	151	141
Controladora	5.134	5.282
Honorários e encargos das empresas controladas	96	98
Consolidado	5.230	5.380

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de março de 2016.

9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 13.227 (R\$ 15.978 – em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 17.538 (R\$ 17.000 – em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 50.245 na controladora e R\$ 138.804 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 25 de novembro de 2015, por meio da subsidiária ROMINOR Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”), da qual a Controladora detém 93,07% das ações, celebrou contrato de promessa de venda e compra de imóvel com a empresa Lare Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Lare”), cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Rominor, com área total de 3.530m² e área construída de 5.619m², localizados no bairro Vila Romana, na cidade de São Paulo, pelo valor total de R\$ 16.000, recebidos R\$ 1.600 em 2015 e R\$ 14.400 em janeiro de 2016, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R\$ 12.188 no resultado operacional e R\$ 11.702 no lucro líquido.

Em 5 de outubro de 2015, por meio de sua subsidiária italiana Romi Italia S.r.l. (“Romi Italia”), celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com a empresa italiana Barbero Pietro S.p.A., cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romi Itália, com área total de 16.073m², localizado na Via Primo Levi, nº 4, Comune di Grugliasco (TO), Itália, pelo valor de EUR 3.875 mil (equivalentes a R\$ 16.330), recebidos integralmente em 2015, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de EUR 2.300 mil (equivalentes a R\$ 9.694) no resultado operacional e EUR 2.217 mil (equivalentes a R\$ 9.344) no lucro líquido.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10

Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

										Controladora	

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
	25.861	216.010	271.953	15.398	3.541	28.922	10.908	562	573.155
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	929	6.621	172	711	606	7.888	-	16.927
Adições	-	-	(2.420)	(82)	(211)	(35)	-	-	(2.748)
Baixas	(3.201)	11.871	1.859	-	-	-	(17.434)	(391)	(7.297)
Transferências	1.453	3.943	13.722	1.066	262	692	-	162	21.299
Variação cambial									
	24.113	232.753	291.735	16.554	4.303	30.184	1.362	333	601.338
Saldo em 31 de dezembro de 2015									
	-	6	4.373	818	665	1.500	7.968	9.663	24.993
Adições	(167)	(803)	(9.332)	(112)	(79)	(13)	(109)	(60)	(10.675)
Baixas	(614)	552	5.452	-	-	(712)	3.367	(9.663)	(1.618)
Transferências	(2.056)	(8.505)	(4.763)	184	(130)	(357)	-	-	(15.627)
Variação cambial									
	21.276	224.003	287.466	17.445	4.759	30.601	12.588	273	598.411
Saldo em 31 de dezembro de 2016									
Depreciação acumulada									
	-	76.190	181.006	9.782	2.856	24.921	-	-	294.755
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	10.487	16.961	1.519	302	2.366	-	-	31.635
Adições	-	-	(1.080)	(79)	(2)	(17)	-	-	(1.177)
Baixas	-	(2.552)	-	-	-	-	-	-	(2.552)
Transferências	-	201	400	166	21	80	-	-	868
Variação cambial									
	-	84.326	197.287	11.388	3.177	27.350	-	-	323.529
Saldo em 31 de dezembro de 2015									
	-	10.185	18.773	1.289	327	1.377	-	-	31.952
Adições	-	(798)	(7.566)	(110)	(51)	(8)	-	-	(8.534)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(135)	(273)	(101)	(17)	(42)	-	-	(568)
Variação cambial									
	-	93.579	208.221	12.465	3.436	28.677	-	-	346.378
Saldo em 31 de dezembro de 2016									
Vidas úteis									
	-	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	5 anos	5 anos	-	-	-
Imobilizado líquido									
	25.861	139.820	90.947	5.616	685	4.001	10.908	562	278.400
Saldo em 1º de janeiro de 2015	24.113	148.427	94.448	5.166	1.126	2.834	1.362	333	277.809
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.276	130.425	79.244	4.979	1.323	1.924	12.588	273	252.033
Saldo em 31 de dezembro de 2016									

o Pátios – 10 anos

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 168.228 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada.

O montante de R\$ 26.890 (2015 - R\$ 25.125) referente à despesa de depreciação, R\$ 21.855 (2015 - R\$ 19.511) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.181 (2015 - R\$ 1.242) em "Despesas com vendas", R\$ 3.808 (2015 - R\$ 4.255) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 46 (2015 - R\$ 117) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora.

O montante de R\$ 31.952 (2015 - R\$ 34.444) referente à despesa de depreciação, R\$ 25.776 (2015 - R\$ 26.773) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 2.322 (2015 - R\$ 3.300) em "Despesas com vendas", R\$ 3.808 (2015 - R\$ 4.255) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 46 (2015 - R\$ 116) em "Pesquisa e desenvolvimento" – Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11

Intangível

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

Custo bruto	Controladora			Consolidado				
	Cessão de direitos	Outros	Total	Cessão de direitos	Tecnologia	Relacionamento com o cliente	Carteira de clientes	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	6.407	4.403	10.810	6.407	15.569	15.798	2.715	61.854
Adições	-	-	-	-	372	-	-	372
Variação cambial	-	-	-	-	4.804	4.875	861	15.917
Baixas	(2.990)	-	(2.990)	(2.990)	-	-	-	(2.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.417	4.403	7.820	3.417	20.745	20.673	3.576	75.153
Adições	-	59	59	-	274	-	-	333
Variação cambial	-	-	-	-	(4.078)	(3.946)	(683)	(12.971)
Baixas	-	-	-	-	(457)	-	-	(457)
Transferências	-	736	736	-	-	-	-	736
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.417	5.198	8.615	3.417	16.484	16.727	2.893	62.794
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2015	4.021	4.181	8.202	4.021	3.003	2.185	2.299	15.689
Amortização	1.120	-	1.120	1.120	793	897	-	2.810
Variação cambial	-	-	-	-	1.019	966	1.277	3.262
Baixas	(1.975)	-	(1.975)	(1.975)	-	-	-	(1.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.166	4.181	7.347	3.166	4.815	4.048	3.576	19.786
Amortização	251	234	485	251	1.010	938	-	2.433
Variação cambial	-	-	-	-	(736)	(876)	(683)	(2.295)
Transferências	-	24	24	-	-	-	-	24
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.417	4.439	7.856	3.417	5.089	4.110	2.893	19.948
Vidas úteis								
	5 anos	5 anos		5 anos	5 anos	5 anos	1 ano	5 anos
Intangível líquido								
Saldo em 1º de janeiro de 2015	2.386	222	2.608	2.386	12.566	13.613	416	46.166
Saldo em 31 de dezembro de 2015	251	222	473	251	15.930	16.625	-	55.368
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	758	758	-	11.395	12.617	-	42.846

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição da totalidade das ações da B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) através de sua Controlada direta Romi Europa GmbH. Diante disso, na data da compra foi efetuada a mensuração e alocação do preço de compra, com as seguintes naturezas e características:

(a) tecnologia: refere-se ao “know-how” dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação à qualidade e eficiência do produto;

(b) carteira de clientes: Referem-se aos pedidos de compra de clientes em aberto na data da aquisição.

(c) relacionamento com o cliente: refere-se aos diretos contratuais decorrentes de: (i) histórico de relacionamento com os clientes; (ii) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro.

De acordo com a avaliação da administração com apoio de seus consultores, através da aplicação de procedimentos aplicáveis para mensuração da vida útil das marcas, concluiu-se que o prazo é indefinido e portanto a marca é testada anualmente para fins de “*impairment*” de acordo com as regras contábeis aplicáveis.

O montante de R\$ 485 (2015 - R\$ 1.120) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Controladora.

O montante de R\$ 2.433 (2015 - R\$ 2.810) referente à despesa de amortização, R\$ 2.182 (2015 - R\$ 1.690) foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos e serviços vendidos”, R\$ 251 (2015 - R\$ 1.120) foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Consolidado.

Teste do valor recuperável (*impairment*)

O teste de *impairment* é realizado considerando cada Unidade Geradora de Caixa (“UGC”), que são as mesmas dos segmentos reportáveis (Nota 20).

O valor recuperável de cada UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamento financeiro aprovado pelo Conselho de Administração. As taxas de crescimento por UGC não excedem as taxas de crescimento média de longo prazo dos segmentos nos quais cada UGC atua e a taxa de desconto utilizada é a taxa do custo médio ponderado de capital (CMPC) da Companhia.

Como resultado do teste aplicado, nenhum ajuste de *impairment* se fez necessário.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização do principal	Encargos financeiros	Garantia	Total
	2016	2015	2016	2015					
Financiamentos de exportação (a)	6.327	9.282	38.142	101.522	17/12/2018	Parcela única/Mensal com carência de 13 meses	Taxas 7,8864% a 11,00% a.a. (pré-fixado) e Taxas 4,26% a 4,71% a.a. + 50% TJLP + 50% SELIC (pós-fixado)	Nota promissória/Fiança-Aval Rominor	104.469
Programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI (b1 e b2)	6.140	3.697	37.188	20.513	16/01/2023	Trimestral/Mensal	Taxas de 3,00% a 4,00% a.a.	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos	43.328
Imobilizado - moeda nacional	11.882	14.530	-	11.676	16/11/2017	Mensal	TJLP + Juros de 1,63% a.a.	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos	11.882
FINAME diversos	2.954	4.274	5.328	6.572	15/01/2024	Trimestral/Mensal	Taxas 3,50% a 9,50% a.a.	Alienação fiduciária da máquina financiada/Aval Rominor/Nota Promissória	8.282
Financiamentos Importação de Bens (FINIMP)	3.878	4.902	-	-	16/05/2017	Parcela única	Juros de 2,463650% a 2,5% a.a. + Variação Cambial	Aval Rominor	3.878
Finep URTJ-01 (c)	5.040	4.979	7.103	11.945	15/05/2019	Mensal	TJLP + 5,00% a.a. - Deduzido 6,00%	Fiança Bancária	12.143
Saques refinanciados - moeda nacional e outros USD 21	-	193	-	0	21/06/2013	Semestral	Libor + Juros de 1,00% a.a. + 5,40% flat	Contrato de prenda do cliente	68
Controladora	96.221	41.857	87.761	152.227					
Outros	3.214	427	-	7.724					
Burkhardt + Weber (B+W) - Financiamento construção centro de tecnologia e administração - C (d)	-	3.541	12.577	10.866	30/06/2027	Trimestral	2,40% a.a.	Ativo imobilizado (Prédio)	
Consolidado	99.435	45.825	100.338	170.817					

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A Companhia captou R\$ 161.211 através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI (sendo duas operações de agosto de 2015 fora do PSI). O valor das contratações, liberações e taxas de financiamento estão demonstradas no quadro abaixo. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 86.643, sendo que até 31 de dezembro de 2016 foram exportados US\$ 55.967. A garantia do empréstimo se dá através de Nota Promissória/Aval da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Valor da contratação	Data de liberação	Vencimento	Taxa de financiamento
52.040	jun/12	jun/15	8,00% a.a. (pré-fixado)
8.351	dez/13	dez/16	5,50% a.a. (pré-fixado)
19.006	jul/14	jul/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
19.268	nov/14	nov/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
17.165	dez/14	dez/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
9.460	ago/15	ago/18	50% (4,26% a.a. + SELIC) 50% (4,00% a.a. + TJLP)
15.916	ago/15	ago/18	50% (4,71% a.a. + SELIC) 50% (4,45% a.a. + TJLP)
20.005	dez/15	dez/18	11,00% a.a. (pré-fixado)
161.211			

(b1) Em junho de 2013 foi autorizada à Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 27.762 divididos em quatro subcréditos, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos, produção de protótipos nacionais, aquisição de maquinário nacional e expansão da capacidade produtiva das plantas de usinagem, com taxas variando de 3,0%, 3,5% e TJLP + 3,77% a.a., com carência de 18 a 24 meses e prazo de pagamento de 6 a 60 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere à constituição dos seguintes *covenants*:

(i) Índice de Capitalização: (Patrimônio Líquido Consolidado / Ativo Total Consolidado) maior ou igual a 0,30

(ii) Índice de Distribuição de Resultados: (dividendos + JSCP / Lucro Líquido do Exercício) limitado a 0,25

(b2) Em dezembro de 2014 foi autorizada à Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 35.631, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos e produção de protótipos nacionais nos anos de 2015 e 2016, com taxa de 4,00% a.a., com carência de 30 meses e prazo de pagamento de 66 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere à constituição dos seguintes *covenants*:

(i) Índice Financeiro Consolidado Auditado: (Patrimônio Líquido / Ativo Total) maior ou igual a 0,40

(ii) Índice Financeiro Consolidado Auditado: (Dívida Total Líquida / Passivo Total) menor ou igual a 0,25

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia cumpriu com todas as cláusulas restritivas dos itens (b1) e (b2) acima.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contrato firmado entre a Companhia e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) em 15 de maio de 2014, para desenvolvimento do sistema piloto de manufatura flexível para usinagem de carcaças de máquinas-ferramenta com objetivo de redução de tempos de *set-up* e de usinagem, reduzindo tempo de entrega de seus produtos.

(d) Em 5 de julho de 2012, Burkhardt + Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 (equivalente a € 3,6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kredit-anstalt für Wiederaufbau), com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014, encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas a pesquisa e desenvolvimento e atividades suporte tais como suprimentos e vendas. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano são devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora	Consolidado
2018	54.251	55.362
2019	12.449	13.630
2020	8.102	18.387
2021	6.035	6.035
2022 e após	6.924	6.924
Total	87.761	100.338

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME Fabricante	67.177	82.785
Não Circulante		
FINAME Fabricante	62.953	92.124
Total	130.130	174.909

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os

40 de 61

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 39.549 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 45.540 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2018	39.723
2019	17.904
2020	5.326
Total	62.953

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais	51.278	49.220	51.965	49.220
Cíveis	2.177	1.970	2.380	2.160
Trabalhistas	4.204	4.923	4.513	4.923
(-) Depósitos judiciais	(50.565)	(48.516)	(50.565)	(48.516)
Total	7.094	7.597	8.293	7.787
Passivo circulante	6.381	6.138	6.373	6.328
Passivo não circulante	713	1.459	1.920	1.459
	7.094	7.597	8.293	7.787

O saldo de processos judiciais registrado no passivo circulante esta demonstrado nas rubricas de “Salários e encargos sociais” e “Outros contas a pagar”.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais		
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	4.368	4.192
Trabalhistas	562	2.444
Total	6.197	7.903

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de dezembro de 2016
Fiscais	49.220	2.451	(459)	66	51.278
Cíveis	1.970	183	(182)	206	2.177
Trabalhistas	4.923	3.824	(5.160)	617	4.204
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(2.049)	-	-	(50.565)
Total Controladora	7.597	4.409	(5.801)	889	7.094
Processo em subsidiárias	190	1.066	-	(57)	1.199
Total Consolidado	7.787	5.475	(5.801)	832	8.293

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 9.020 (2015 - R\$ 8.582) e R\$ 41.545 (2015 - R\$ 39.532), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 713 (2015 - R\$ 1.106).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 48.588 (2015 - R\$ 49.100), dos quais R\$ 46.473 (2015 - R\$ 48.114) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.257)	2.650	(48.217)	8.855
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	16.067	(901)	16.394	(3.011)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(4.995)	4.814	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(4.738)	(2.598)
Provisão para realização do estoque	(3.874)	1.077	(3.874)	1.077
Outras adições (exclusões), líquidas	363	(1.386)	966	3.023
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	7.562	3.604	8.748	(1.509)

- (i) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados.

Segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Correntes	-	1.942	-	(5.534)
Diferidos	7.562	1.662	8.748	4.025
Total	7.562	3.604	8.748	(1.509)

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016				2015			
	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoque – provisão para realização	47.242	11.801	4.252	16.053	58.636	14.649	5.278	19.927
Reintegração de máquinas	3.861	964	347	1.311	10.991	2.746	989	3.735
Prejuízo fiscal	77.549	16.931	6.914	23.845	31.338	6.883	3.099	9.982
Prejuízo fiscal - Controladas	9.349	1.822	-	1.822	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	56.136	14.022	501	14.523	55.439	13.850	659	14.509
Outras diferenças ativas temporárias	5.706	1.389	513	1.902	6.247	1.427	561	1.988
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	199.843	46.929	12.527	59.456	162.651	39.555	10.586	50.141
Passivo (ii):								
Diferenças temporariamente indutíveis passivas:								
Baixa do deságio da controlada Rominor	4.563	1.025	378	1.403	4.563	1.025	378	1.403
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	195.280	45.904	12.149	58.053	158.088	38.530	10.208	48.738
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	9.140	-	9.140	19.029	11.296	-	11.296
Mais valia apurado na aquisição Burkhardt + Weber (B+W)	57.385	16.713	-	16.713	73.533	21.415	-	21.415
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	76.414	25.853	-	25.853	92.562	32.711	-	32.711

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, as quais não ultrapassam 10 anos, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.
- (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos diferidos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor e da Romi Itália, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	11.227	15.153	12.980	15.153
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em mais 12 meses	<u>45.005</u>	<u>33.585</u>	<u>45.073</u>	<u>33.585</u>
	<u>56.232</u>	<u>48.738</u>	<u>58.053</u>	<u>48.738</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses			-	-
Passivo de imposto diferido a ser recuperado em mais 12 meses			<u>(25.853)</u>	<u>(32.711)</u>
			<u>(25.853)</u>	<u>(32.711)</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.738	48.738	32.711
Movimentações do período			
Adições	13.868	15.667	-
Realização	(6.374)	(6.352)	(616)
Variação cambial	-	-	(6.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	56.232	58.053	25.853

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 492.025 - 2015) é representado por 62.857.647 (68.757.647 - 2015) ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Recompra de ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de abril de 2015, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 19 de janeiro de 2016, foram adquiridas 3.100.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.600, sendo o valor médio por ação de R\$1,81 (um real e oitenta e 1 centavo).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de abril de 2016, foi aprovado o cancelamento de 3.100.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 65.657.647.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 6 de abril de 2016, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 29 de abril de 2016, foram adquiridas 2.800.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.183, sendo o valor médio por ação de R\$1,85 (um real e oitenta e 5 centavos).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de agosto de 2016, foi aprovado o cancelamento de 2.800.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 62.857.647.

	31 de dezembro de 2016
Ações ordinárias emitidas – em quantidade	
Ações em 31 de dezembro de 2015	68.757.647
Ações canceladas em 5 de abril de 2016	(3.100.000)
Ações canceladas em 2 de agosto de 2016	(2.800.000)
Ações em circulação em 31 de dezembro de 2016	<u>62.857.647</u>

Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	(39.695)	6.254
(-) Constituição de reserva legal	-	(313)
Lucro passível de distribuição	-	5.941
Dividendos obrigatórios - 25%	-	(1.485)
Constituição (utilização) de reserva de lucros	<u>(39.695)</u>	<u>4.456</u>

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Controladora e mantidas como ações em tesouraria.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas controladores	(39.695)	6.254
Média ponderada das ações em circulação no exercício em milhares	65.299	68.758
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>(0,61)</u>	<u>0,09</u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato da Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro por ação.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

17 Plano de previdência privada aberta complementar

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, classificado como Benefício Definido-BD.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$ 1.097 (R\$ 2.955 em 31 de dezembro de 2015). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, nas rubricas “Custo dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas e julgadas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura para incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo era composta por: (i) edificações - R\$ 151.994; (ii) máquinas e equipamentos - R\$ 310.406; (iii) estoques e máquinas pendentes de reintegração - R\$ 270.100; (iv) obras - R\$ 2.921; (v) bens em poder de terceiros - R\$ 10.939 e (vi) outros - R\$ 1.821.

19 Instrumentos financeiros e riscos operacionais

(a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa: reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.
- Duplicatas a receber e valores a receber – repasse FINAME fabricante: comentados e apresentados nas Notas 5 e 6.
- Financiamentos e Financiamentos - FINAME fabricante: comentados e apresentados nas Notas 13 e 14.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de partes relacionadas que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em “*hedge*” natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao Euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa.

Risco de crédito: advém, principalmente, da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro.

Qualidade dos créditos: devido a pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só as realiza em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas Notas 13 e 14.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Financiamentos	99.435	55.362	38.052	6.924
Fornecedores	34.482			
Em 31 de dezembro de 2015				
Financiamentos	45.825	94.054	74.291	2.472
Fornecedores	28.400			

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME Fabricante”. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total dos financiamentos	314.112	368.993	329.903	391.551
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(81.502)	(102.580)	(122.341)	(144.581)
(-) Finame Fabricante a receber (Nota 6)	(169.679)	(220.449)	(169.679)	(220.449)
Dívida líquida	62.931	45.964	37.883	26.521
Total do patrimônio líquido	599.962	670.719	601.532	672.995
Total do capital	662.893	716.683	639.415	699.516
Índice de alavancagem financeira - %	9%	6%	6%	4%

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

(i) Variações na moeda estrangeira

As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora
Caixa e equivalentes de caixa	2.316
Duplicatas a receber	5.316
Partes relacionadas a receber	36.245
Partes relacionadas a pagar	(633)
Fornecedores	(5.003)
Outras contas a pagar	(5.814)
Exposição ativa, líquida	32.427

A seguir está demonstrada a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora		
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição ativa líquida	39.666	49.583	59.500

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil, considerando a cotação média projetada para o ano de 2017. Os cenários II e III consideram uma redução do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

(ii) Variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

	Controladora	Consolidado
Certificado de depósito bancário "CDB" (Nota 4)	28.845	46.422
Total de empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP	(76.260)	(76.260)
Total de empréstimos e financiamentos vinculados a SELIC	<u>(52.235)</u>	<u>(52.235)</u>
Exposição passiva, líquida	<u>(99.649)</u>	<u>(82.072)</u>

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e à SELIC, líquidos das aplicações financeiras, indexadas ao CDI.

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	(7.704)	(9.630)	(11.556)

	Consolidado		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	(5.243)	(6.554)	(7.865)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA, considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2017. Os cenários I e II consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente, e os cenários III e IV consideram um aumento das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

Ressalta-se que o FINAME Fabricante, por tratar-se de financiamento especificamente vinculado a operações de vendas que são devidas à Companhia, mas que, pelas regras do FINAME Fabricante, tem suas taxas de juros repassadas integralmente aos clientes, a Companhia entende não existir impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	81.502	102.580	122.341	144.581
Duplicatas a receber	72.223	64.951	106.212	131.067
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	169.679	220.449	169.679	220.449
Partes relacionadas	36.566	33.820	-	-
Outros créditos, exceto adiantamentos e máquinas pendente reintegração	7.469	7.730	9.348	9.625
Depósitos judiciais	2.115	2.627	2.115	2.627
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Financiamentos	183.982	194.084	199.773	216.642
Financiamentos - FINAME fabricante	130.130	174.909	130.130	174.909
Fornecedores	28.165	20.330	34.482	28.400
Outras contas a pagar	5.713	6.346	13.807	23.499
Partes relacionadas	758	634	-	-

Os valores justos dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores contábeis.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia e os relatórios que atualmente são utilizados pelo Conselho de Administração, principal tomador de decisão da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados). As informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	31 de dezembro de 2016				
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	262.982	114.861	209.074		586.917
Custo dos produtos e serviços vendidos	(181.169)	(96.347)	(192.405)		(469.921)
Transferências remetidas	2.826	-	13.775	(16.601)	-
Transferências recebidas	(13.775)	-	(2.826)	16.601	-
Lucro bruto	70.864	18.514	27.618	-	116.996
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(58.098)	(10.118)	(4.630)		(72.846)
Gerais e administrativas	(32.897)	(17.181)	(14.514)		(64.592)
Pesquisa e desenvolvimento	(19.492)	-	-		(19.492)
Honorários da Administração	(3.047)	-	(2.183)		(5.230)
Outras receitas operacionais, líquidas	730	-	-		730
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(41.940)	(8.786)	6.291		(44.434)
Estoques	185.443	48.564	30.580		264.587
Depreciação e amortização	14.706	6.354	13.324		34.385
Imobilizado, líquido	99.436	51.256	101.341		252.033
Intangível	758	42.088	-		42.846
	Europa	América Latina	América do Norte	Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	127.112	397.961	17.889	43.955	586.917

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015				
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	307.369	163.347	135.916		606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(203.705)	(129.066)	(135.834)		(468.605)
Transferências remetidas	710	-	11.846	12.556	-
Transferências recebidas	(11.846)	-	(710)	(12.556)	-
Lucro bruto	92.528	34.281	11.218	-	138.027
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(58.358)	(8.094)	(3.309)		(69.761)
Gerais e administrativas	(40.267)	(17.920)	(9.872)		(68.059)
Pesquisa e desenvolvimento	(18.235)	-	-		(18.235)
Honorários da Administração	(4.067)	-	(1.313)		(5.380)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.366	-	-		21.366
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(7.034)	8.266	(3.277)		(2.042)
Estoques	209.477	35.211	23.098		267.786
Depreciação e amortização	16.402	7.262	10.781		34.445
Imobilizado, líquido	111.455	66.874	99.480		277.809
Intangível	473	54.895	-		55.368
	Europa	América Latina	América do Norte	Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	181.395	375.484	16.092	33.661	606.632

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2017	9.698
2018	7.607
Total	17.305

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

22 Receita líquida de Vendas

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercado interno	441.418	424.886	441.523	426.825
Mercado externo	66.343	52.584	208.322	248.978
Receita bruta de vendas	507.761	477.470	649.845	675.803
(-) impostos incidentes sobre as vendas	(62.664)	(69.171)	(62.928)	(69.171)
Receita líquida de vendas	445.097	408.299	586.917	606.632

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	27.374	26.246	34.385	34.445
Despesas com pessoal	142.584	132.371	210.547	206.083
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	214.007	187.604	308.439	296.912
Frete	21.652	20.866	25.515	17.248
Outras despesas	69.914	63.655	52.165	75.353
Total	475.531	430.742	631.051	630.041
Classificados como:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	370.025	320.500	469.921	468.605
Despesas com vendas	46.751	46.771	72.522	69.761
Despesas gerais e administrativas	34.129	39.954	63.886	68.060
Pesquisa e desenvolvimento	19.492	18.235	19.492	18.235
Participação e honorários da Administração	5.134	5.282	5.230	5.380
Total	475.531	430.742	631.051	630.041

24 Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	12.407	10.135	15.004	12.299
Juros de duplicatas a receber	4.827	6.565	4.827	6.565
Outros	396	442	942	348
Total	17.630	17.142	20.773	19.212
Despesas financeiras:				
Juros de financiamento	(15.161)	(15.008)	(18.620)	(16.260)
Outras	(838)	(5.039)	(838)	(4.698)
	(15.999)	(20.047)	(19.458)	(20.958)

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado da venda de ativos	242	1.668	242	23.550
Outros	1.007	(556)	488	(2.184)
	<u>1.249</u>	<u>1.112</u>	<u>730</u>	<u>21.366</u>

*

*

*